

ALTERAÇÕES QUÍMICAS DE UM LATOSSOLO AMARELO COESO SUBMETIDOS A SUBSOLAGEM E ADUBAÇÃO QUÍMICA

Afrânio dos Anjos Santos Mendes da Silva¹
Paula Ângela Umbelino Guedes Alcoforado²

No Brasil cerca de 50 milhões de hectares de pastagens encontram-se degradadas ou em processo de degradação. A compactação do solo e a ausência de correção e adubação têm sido apontadas como uma das principais causas da degradação de pastagens. O objetivo do trabalho foi avaliar o efeito de corretivos (calcário e calcário + gesso) e subsolagem na recuperação de pastagens degradadas. Os trabalhos foram conduzidos de julho/2007 a julho/2008 sobre Latossolo amarelo coeso, em uma gleba de pastagem de formação antiga de Brachiaria. A área experimental foi de 3024m² dividida em seis blocos, três dos quais foram subsolados mecanicamente. Em cada bloco foram distribuídos aleatoriamente os seguintes tratamentos: T1 = Testemunha, T2 = Calagem e T3 = Calagem + Gesso. Após 60 dias da aplicação dos corretivos coletou-se amostras das parcelas, em três profundidades e determinou-se o pH, Al, Ca, Mg e Ca + Mg. Os valores de pH, Ca²⁺, Ca + Mg e Mg²⁺ diminuíram com a profundidade e o de Al³⁺ aumentou. A subsolagem proporcionou aumentos no pH do solo, de Ca²⁺ e Ca + Mg nos tratamentos testemunha e calcário e, promoveu uma maior descida do Ca²⁺ em profundidade, já o efeito do tratamento contendo gesso nesses atributos do solo foi evidenciado nas parcelas sem subsolagem. Os maiores valores de pH foram obtidos com a aplicação do calcário independente da profundidade e subsolagem.

Palavra chave: Pastagem, Química de solo, Corretivos

¹ Estudante de graduação do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Bolsista PIBIC/UFRB.

² Professora do Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas. Orientadora PIBIC